

349

**ANÁLISE TERRITORIAL DAS REDES TÉCNICAS.** *Juliano Inacio Muller, Vanda Ueda (orient.)* (UFRGS).

As novas dinâmicas econômicas, territoriais, culturais e sociais aparecem hoje muito mais complexas que as predominantes nos séculos XIX e XX. A globalização está gerando grandes mudanças nos processos e formas de produção espacial e de organização dos territórios em escala mundial. A Região Metropolitana de Porto Alegre, composta por 31 municípios, permite que Porto Alegre seja uma metrópole dinâmica e a capital do estado de Rio Grande do Sul. A mesma está inserida nas redes da globalização, contando com grandes corporações transnacionais, que consideram esta cidade como um ponto privilegiado para a sua territorialização. As redes técnicas contribuem para que a cidade e/ou as cidades estejam inseridas neste processo global, uma vez que a globalização está gerando inúmeras mudanças nos processos e formas da produção espacial e de organização dos territórios. Nosso objetivo será analisar o número de usuários de telefones nas cidades da Região Metropolitana, e compará-lo com outras redes como as de esgoto e água a partir dos dados do IBGE e do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano). Inicialmente será consultada uma bibliografia que embasa teoricamente o projeto, em seguida buscaremos os dados disponíveis no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e no Atlas de Desenvolvimento Humano. A partir do momento que obtivermos esses dados, eles serão utilizados na etapa seguinte, de elaboração de um mapa temático dos municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre. Os resultados parciais devem demonstrar que a exclusão social a partir das redes ainda é grande, existindo uma lacuna entre Porto Alegre e outros municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre.